

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
CENTRO REGIONAL DAS BEIRAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS

MÁTHERESIS



V I S E U - 2 0 0 7

‘AQUI’ E ‘LÁ’.
A CONSTRUÇÃO TEATRAL DE UMA UTOPIA EM *AVES*

Maria de Fátima Silva

RESUMO

Dedicado ao tema da utopia, este estudo privilegia *As aves* de Aristófanes, procurando identificar, na execução cômica do tema, sinais de técnicas palpáveis, literárias e cénicas.

ABSTRACT

This article about utopia is centred on Aristophanes' *Birds*, trying to identify, in the comic execution of the play, its technical effects, literary and scenic.

Utopie ..., après avoir désigné le pays de nulle part,
désigne aujourd'hui ce qu'on pourrait y faire¹.

Se coube a Thomas More, já em 1516, criar a palavra ‘utopia’, o mérito desta criação era, antes de mais, linguístico; tratava-se de encontrar uma designação apropriada para dar nome a um tipo de história que ganhava na modernidade um grande impacto e contornos inovadores, mas cujo ascendente remontava à Antiguidade Grega². O relato fantástico, expresso em verso ou em prosa, funcionou em última análise, desde as suas raízes mais antigas, como o processo de invenção de um mundo perfeito, traçado sobre um painel distante,

¹ J. Bouffartigue et A.-M. Delrieu, *Trésors des racines grecques* (Paris 1981) 59.

² Cf., e. g., W. Rosler and B. Zimmermann, *Carnevale e utopia nella Grecia antica* (Bari 1991); J. Lens Tuero e J. Campos Daroca, *Utopias del mundo antiguo* (Madrid 2000). É clara, a partir da bibliografia existente sobre a matéria, a controvérsia gerada em torno do que se pode chamar ‘literatura utópica’ e da inclusão de textos antigos, que não conheciam tal género, dentro deste conceito. No entanto, a definição adiantada por Tuero e Daroca (*op. cit.*, 11) parece satisfazer, pela precisão, um critério metodológico: ‘Entenderemos por texto utópico aquele em que se possa ler a descrição de formas de vida comunitária consideradas perfeitas ou, pelo menos, altamente valorizadas’.